

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Outubro de 2012

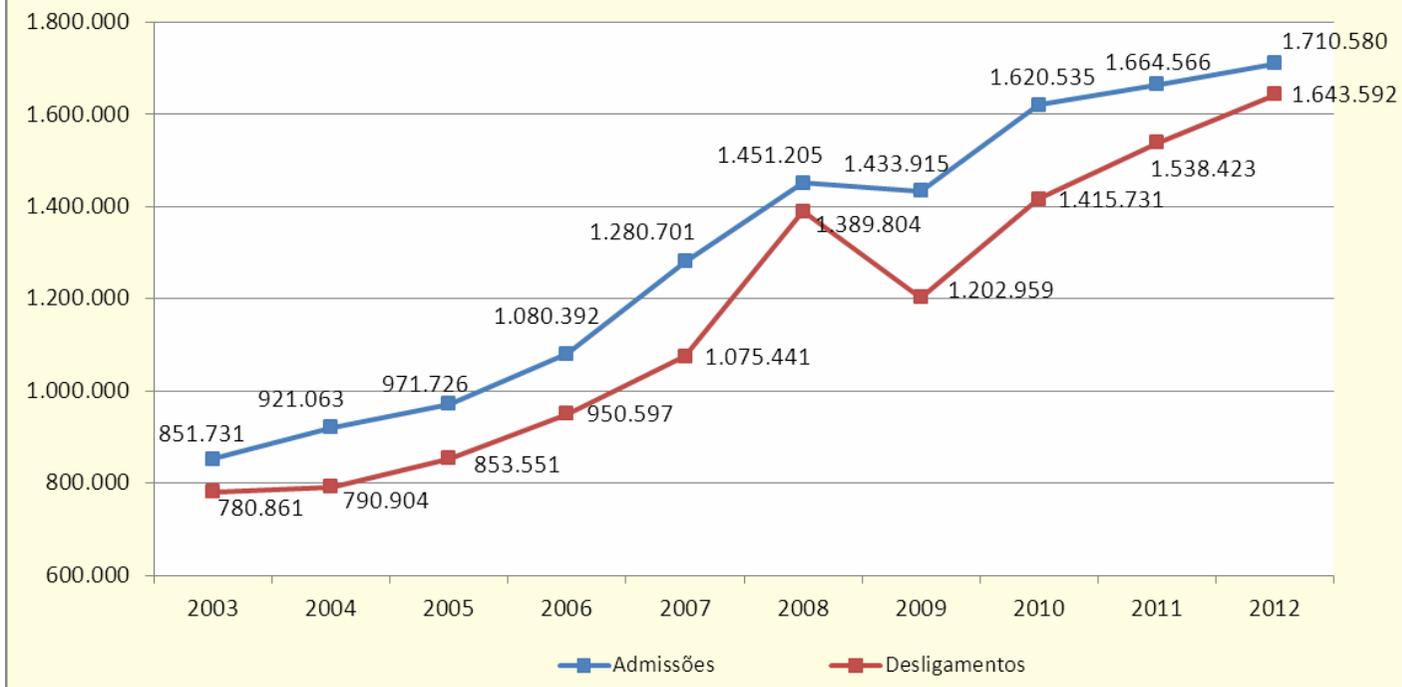


Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em outubro de 2012 1.710.580
- Total de Desligamentos em outubro de 2012 1.643.592
- Total de empregos gerados em outubro de 2012 66.988
- Total de empregos gerados no período de janeiro de 2011 a outubro de 2012, com base na RAIS e no CAGED3.931.121

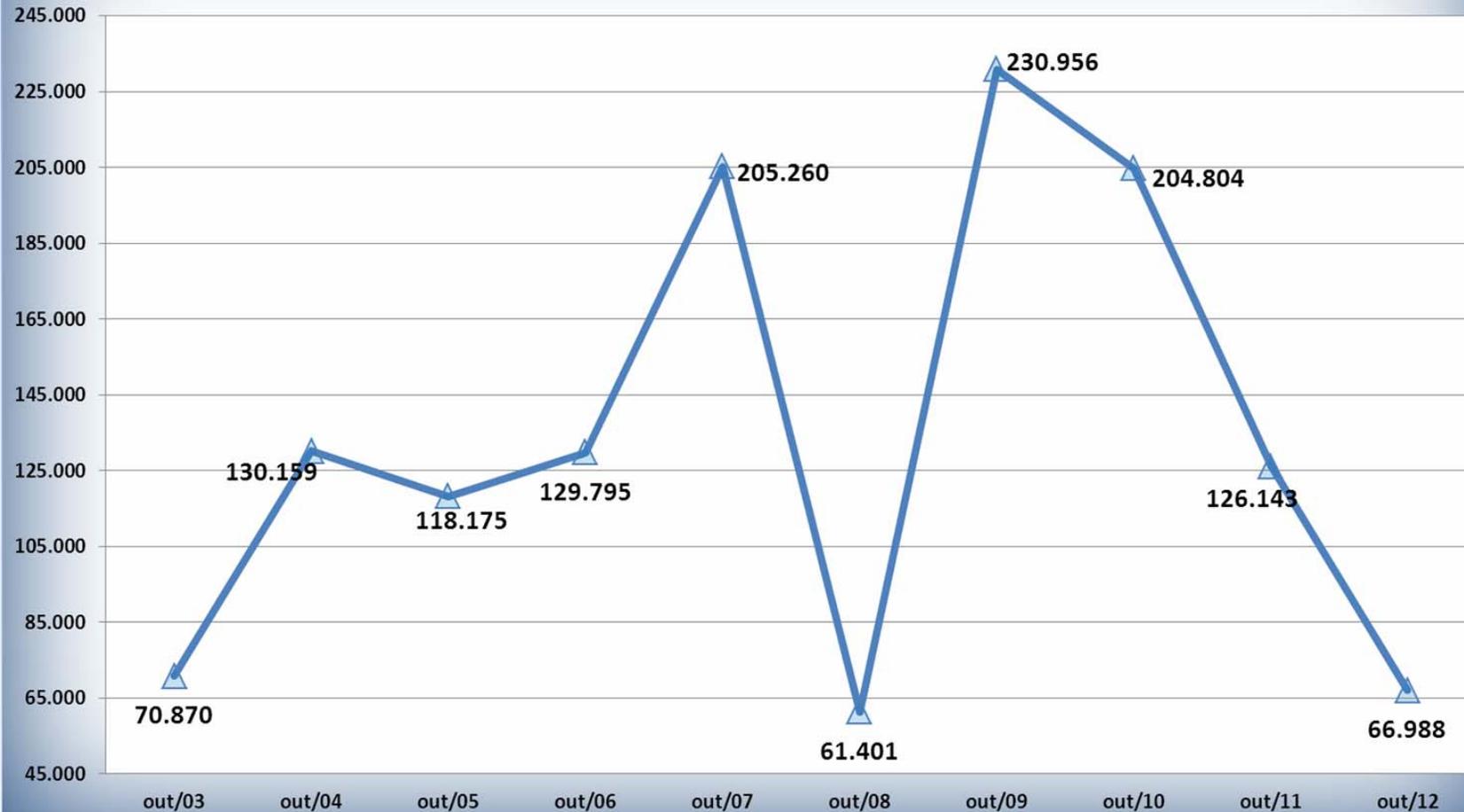


Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses de Outubro de 2003 a 2012, Segundo o CAGED





**Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Outubro,
segundo o CAGED - sem ajustes**



Nível de Emprego Formal

1. Em outubro, verificou-se um aumento de **66.988 empregos formais celetistas**, correspondentes ao crescimento de **0,17%** em relação ao estoque mês anterior. Tal comportamento manteve a tendência de expansão do emprego, porém, apresentando uma desaceleração no ritmo de crescimento, já sinalizada nos meses anteriores. O aumento do emprego em outubro foi proveniente da declaração de **1.710.580 admissões** e de **1.643.592 desligamentos**, ambos os maiores para o período.
2. No acumulado do ano, ocorreu expansão de **4,46%** no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de **1.688.845 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **1.358.216 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **3,55%**.
3. No período de **janeiro de 2011 a outubro de 2012**, tomando como referência os dados da RAIS (que abrange Celetistas e Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais) e do CAGED, obtém-se o montante de **3.931.121 empregos formais gerados**.

Nível de Emprego Formal Setorial – Outubro/2012

1. No recorte setorial, dentre os oito setores de atividade econômica, três apresentaram expansão do nível de emprego.
2. Os setores que registraram resultados positivos foram:
 - **Comércio: +49.597 postos** ou **+0,58%**, comportamento decorrente da geração de **40.827 postos (+0,57%)** no **Comércio Varejista** e de **8.770 postos (+0,60%)** no **Comércio Atacadista**
 - **Serviços: +32.724 postos** ou **+0,21%**
 - **Indústria de Transformação: +17.520 postos** ou **+0,21%**, saldo superior ao registrado em outubro de 2011 (**+5.206 postos** ou **+0,06%**)
3. Os setores que apresentaram desempenhos negativos foram:
 - **Agricultura: -20.153 postos** ou **-1,21%**, devido à presença de fatores sazonais negativos, redução, porém, menor que a ocorrida em outubro de 2011 (**-29.913 postos** ou **-1,75%**)
 - **Construção Civil: -8.290 postos** ou **-0,27%**, decorrente, em parte, de términos de contratos e de condições climáticas
 - **Administração Pública: -3.521 postos** ou **-0,42%**
 - **Serviços Industriais de Utilidade Pública: -597 postos** ou **-0,15%**
 - **Extrativa Mineral: -292 postos** ou **-0,13%**

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O desempenho positivo do setor Serviços (+32.724 postos ou +0,21%) foi oriundo da elevação do emprego em todos os seus ramos.
2. Os resultados foram:
 - Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +10.928 postos ou +0,24%
 - Serviços de Alojamento e Alimentação: +7.408 postos ou +0,13%
 - Serviços Médicos e Odontológicos: +5.444postos ou +0,33%
 - Serviços de Transportes e Comunicações: +4.659 postos ou +0,22%
 - Ensino: +3.551 postos ou +0,24%
 - Instituições Financeiras: +734 postos ou +0,11%

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O comportamento positivo da Indústria de Transformação (+17.520 postos ou +0,21%), decorreu do aumento do emprego em dez dos doze ramos que a integram.
2. Os segmentos que se destacaram foram:
 - Indústria de Produtos Alimentícios: +7.828 postos ou +0,40%
 - Indústria Química: +3.640 postos ou +0,38%
 - Indústria Têxtil: +1.700 postos ou +0,16%
 - Indústria de Madeira e Mobiliário: +1.149 postos ou +0,23%
 - Indústria Mecânica: +1.041 postos ou +0,17%
 - Indústria de Metalúrgica: +1.033 postos ou +0,13%
3. A Indústria de Calçados (-315 postos ou -0,09%) e a Indústria de Produtos Minerais Não Metálicos (-229 postos ou -0,05%) foram as únicas que revelaram redução no nível de emprego.

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura apresentou queda no emprego de **20.153 postos** ou **-1,21%**, no mês de outubro, influenciada pela presença de fatores sazonais.
2. Desempenho negativo em destaque:
 - Cultivo de Café: **-14.096 postos**
Minas Gerais: **-11.649 postos**
São Paulo: **-2.061 postos**
 - Cultivo de Uva: **-3.852 postos**
Pernambuco: **-3170 postos**
Bahia: **-692 postos**
3. Desempenho positivo em destaque:
 - Cultivo de Soja: **+2.019 postos**
Mato Grosso: **+801 postos**
 - Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente exceto Laranja: **+1.379 postos**
Rio Grande do Sul: **+806 postos**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, verificou-se expansão do emprego em quatro das cinco Grandes Regiões.
2. As regiões com desempenho positivo foram:
 - Sul: **+26.819 postos** ou +0,38%
 - Sudeste: **+25.301 postos** ou +0,12%
 - Nordeste: **+13.747 postos** ou +0,22%
 - Norte: **+1.590 postos** ou +0,09%
3. A exceção ficou por conta da região Centro-Oeste (-0,02% ou **-469 postos**), que registrou uma relativa estabilidade.

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. As informações por Unidade da Federação revelam que, dentre as vinte e sete, dezoito obtiveram expansão do emprego, com duas delas registrando saldos recordes e uma o segundo melhor desempenho.
2. Os destaques positivos foram:
 - São Paulo: **+21.067 postos** ou +0,17%
 - Rio Grande do Sul: **+11.194 postos** ou +0,43%
 - Santa Catarina: **+8.969 postos** ou +0,47%
 - Rio de Janeiro: **+6.864 postos** ou +0,19%
 - Paraná: **+6.656 postos** ou +0,26%
3. Os recordes para o mês foram verificados no Mato Grosso (**+1.048 postos** ou +0,17%) e em Roraima (**+404 postos** ou +0,90%, a maior taxa de crescimento entre os estados da região Norte).
4. Os estados que demonstraram as maiores quedas no nível de emprego foram Minas Gerais (**-5.039 postos** ou -0,12%), devido à redução do emprego na Agricultura (**-15.307 postos**), Bahia (**-4.886 postos** ou -0,29%), em razão do declínio na Agricultura (**-2.097 postos**) e na Indústria de Transformação (**-1.974 postos**), e Goiás (**-1.671 postos** ou -0,15%), em função da queda ocorrida na Indústria de Transformação (**-2.542 postos**).

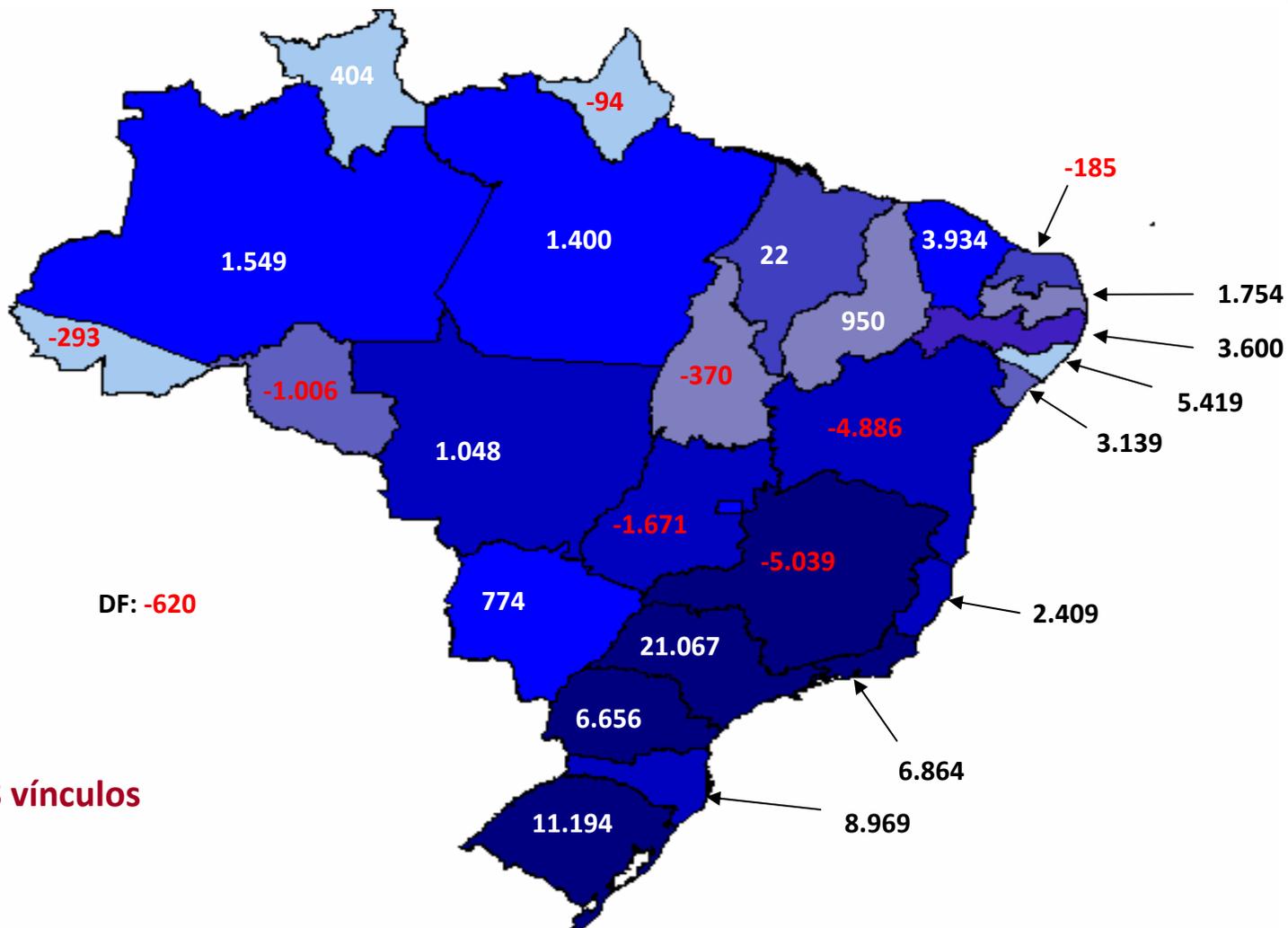
Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O conjunto das nove Áreas Metropolitanas - AM, gerou **38.787 postos de trabalho** em outubro, equivalente ao aumento de 0,24%. Este resultado foi proveniente da elevação do emprego em quase todas as regiões metropolitanas. A queda no emprego ocorreu na AM de Salvador (-1.017 postos ou - 0,12%).
2. As Áreas Metropolitanas que mais se destacaram, em termos absolutos:
 - São Paulo: **+16.510 postos** ou +0,25%,
 - Rio de Janeiro: **+6.295 postos** ou +0,23%,
 - Belo Horizonte: **+5.048 postos** ou +0,31%
 - Recife: **+4.653 postos** ou +0,53%.
3. Os Interiores desses aglomerados urbanos registraram um desempenho bem mais modesto, comparativamente ao apontado para as AM, sendo responsáveis, em conjunto, pela criação de 6.003 postos de trabalho, ou crescimento de 0,04% Tal resultado derivou-se do aumento em seis dos nove interiores dos aglomerados urbanos.
4. Os Interiores dos estados das AMs que mais sobressaíram foram:
 - Rio Grande do Sul (**+8.680 postos** ou + 0,62%),
 - Paraná (**+4.686 postos** ou + 0,30%),
 - São Paulo (**+4.557 postos** ou +0,08%).
5. Os interiores que evidenciaram perdas no emprego foram:
 - Minas Gerais (**-10.087 postos** ou -0,39%),
 - Bahia (**-3.869 postos** ou -0,47%)
 - Pernambuco (**-1.053 postos** ou -0,24%).



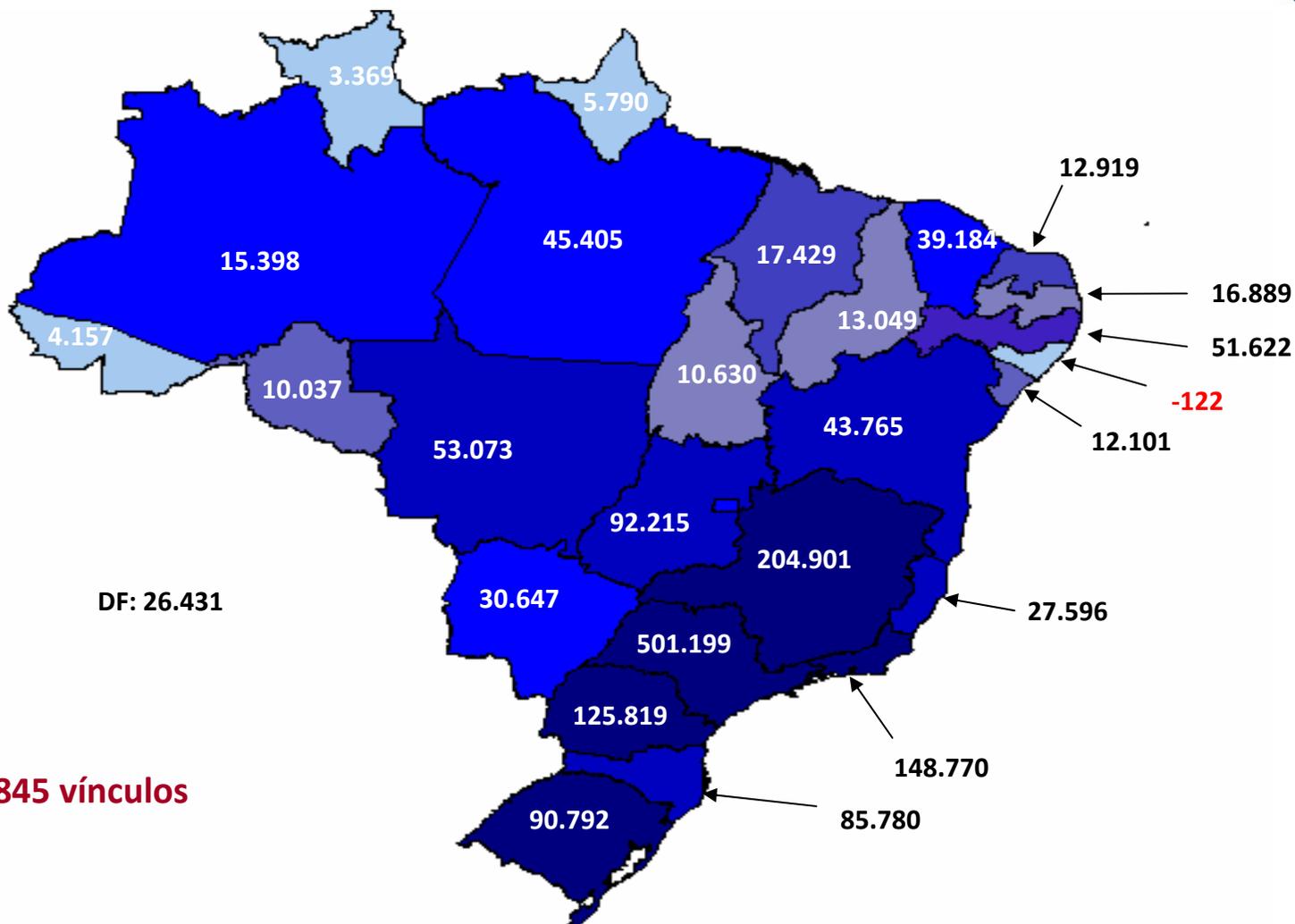
Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Outubro de 2012



Brasil – UF
Saldo: 66.988 vínculos



Saldo (Admissões - Desligamentos) Ajustes Período: Janeiro a Outubro de 2012



Brasil – UF
Saldo: 1.688.845 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a outubro de 2012

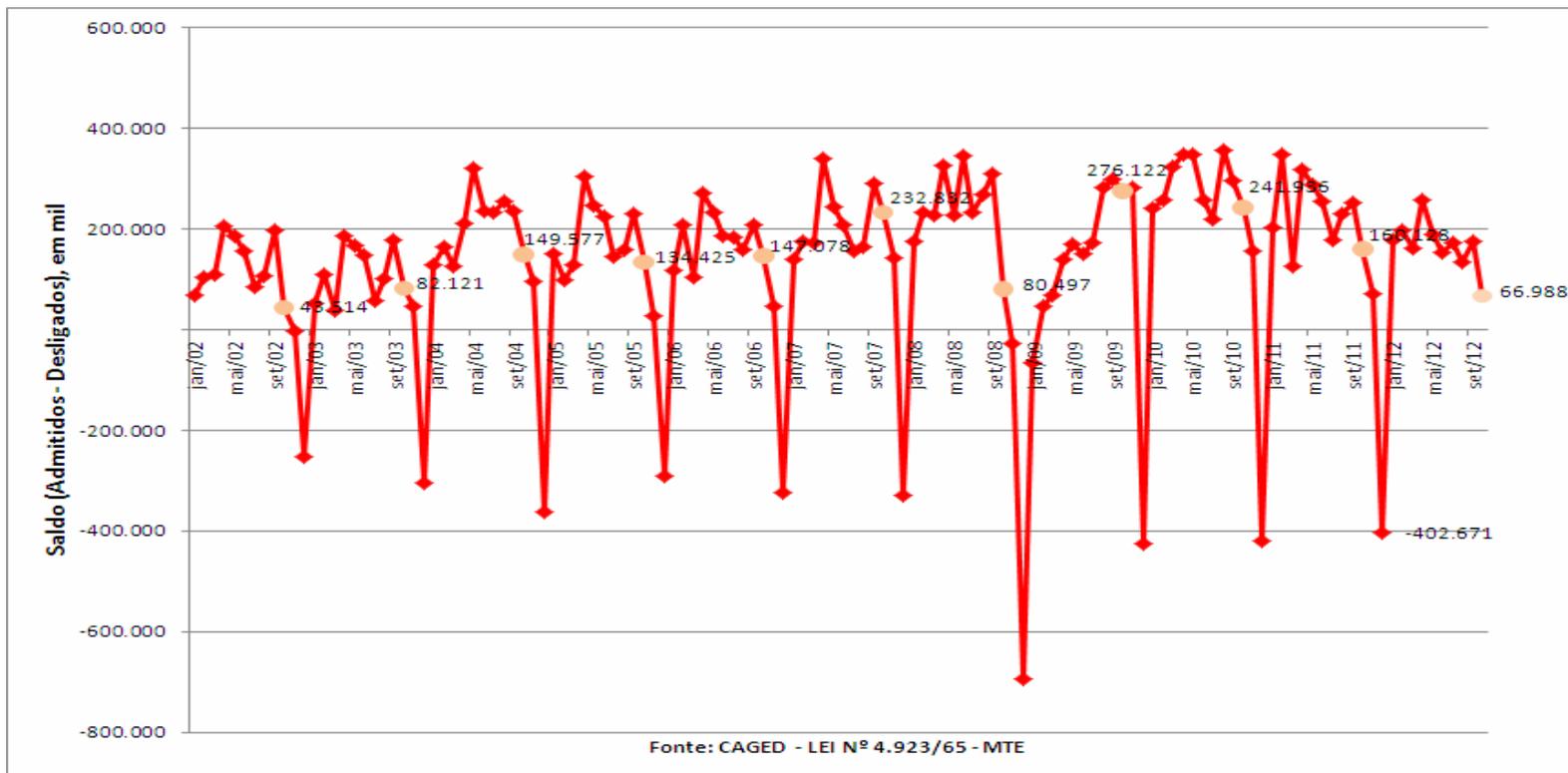
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT *	NOV	DEZ
2002	68	105	109	207	187	157	84	107	197	36	-3	-253
2003	53	110	39	186	167	148	57	101	179	71	46	-305
2004	128	165	127	211	322	236	233	255	237	130	95	-362
2005	151	99	130	304	247	224	145	160	189	118	29	-291
2006	118	209	104	273	234	187	184	158	210	130	48	-323
2007	141	176	172	340	245	209	156	165	292	205	144	-329
2008	177	234	227	326	228	345	232	269	311	61	-27	-695
2009	-67	48	69	141	169	151	174	281	300	231	282	-426
2010	240	258	323	349	350	257	220	358	296	205	157	-420
2011	202	347	126	317	289	255	177	231	251	126	72	-403
2012	177	197	162	258	190	153	174	134	176	67		

* Os saldos do mês de outubro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de outubro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a outubro de 2012



* Os dados de novembro/2011 a outubro/2012 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de outubro/12 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE OUTUBRO DE 2012 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.710.580	1.643.592	66.988	0,17
1º	São Paulo	519.632	498.565	21.067	0,17
2º	Rio Grande do Sul	124.643	113.449	11.194	0,43
3º	Santa Catarina	103.395	94.426	8.969	0,47
4º	Rio de Janeiro	144.999	138.135	6.864	0,19
5º	Paraná	129.864	123.208	6.656	0,26
6º	Alagoas	13.945	8.526	5.419	1,58
7º	Ceará	43.727	39.793	3.934	0,37
8º	Pernambuco	53.226	49.626	3.600	0,27
9º	Sergipe	13.042	9.903	3.139	1,12
10º	Espírito Santo	36.389	33.980	2.409	0,32
11º	Paraíba	12.783	11.029	1.754	0,48
12º	Amazonas	17.717	16.168	1.549	0,35
13º	Pará	29.650	28.250	1.400	0,19
14º	Mato Grosso	36.239	35.191	1.048	0,17
15º	Piauí	8.293	7.343	950	0,37
16º	Mato Grosso do Sul	21.794	21.020	774	0,16
17º	Roraima	1.929	1.525	404	0,90
18º	Maranhão	17.265	17.243	22	0,01
19º	Amapá	2.535	2.629	-94	-0,13
20º	Rio Grande do Norte	14.768	14.953	-185	-0,05
21º	Acre	2.203	2.496	-293	-0,37
22º	Tocantins	5.131	5.501	-370	-0,26
23º	Distrito Federal	26.860	27.480	-620	-0,08
24º	Rondônia	12.493	13.499	-1.006	-0,40
25º	Goiás	58.329	60.000	-1.671	-0,15
26º	Bahia	62.841	67.727	-4.886	-0,29
27º	Minas Gerais	196.888	201.927	-5.039	-0,12

Fonte: CAGED - Lei 4.923/05
Elaboração: CGET/DES/SPPE/ITE

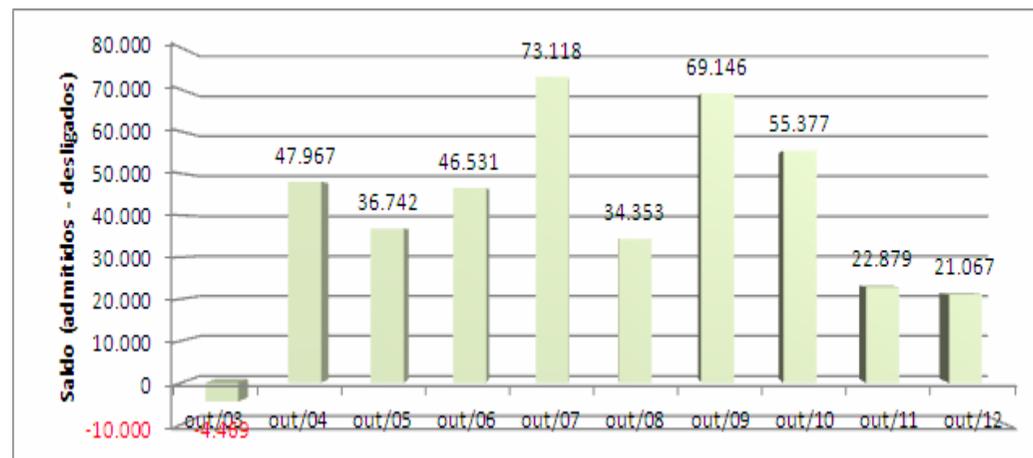
Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Outubro/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em outubro de 2012 foram gerados **21.067** empregos celetistas, o que representou expansão de 0,17% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Em termos absolutos, esse desempenho é o melhor da Região Sudeste e do país. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores de Serviços (**+13.545 postos**) e do Comércio (**+13.199 postos**).

2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros dez meses do corrente ano, houve acréscimo de **501.199 postos** (+4,13%).

3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 2,70% no nível de emprego ou **+331.871** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	96	0,49
Indústria de Transformação	3.190	0,11
SIUP	458	0,47
Construção Civil	-2.974	-0,40
Comércio	13.199	0,52
Serviços	13.545	0,25
Administração Pública	-1.416	-0,46
Agropecuária	-5.031	-1,19
Total	21.067	0,17



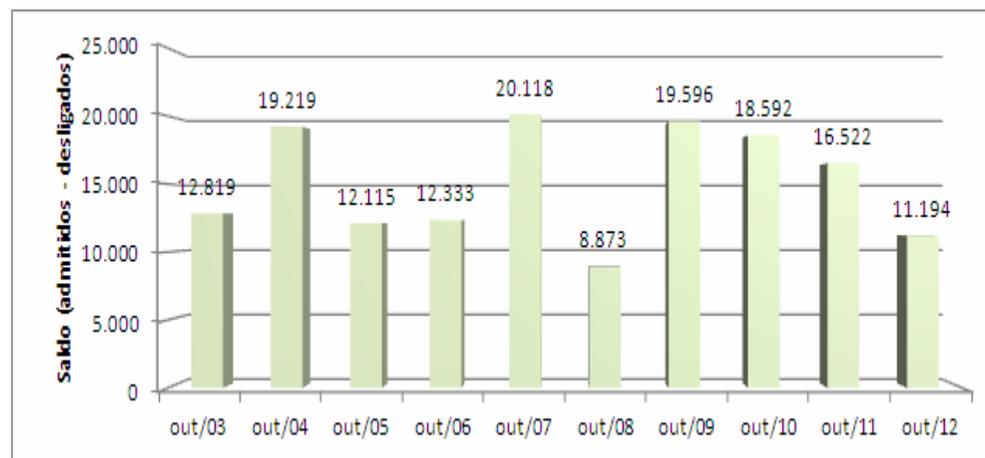
Comportamento do Emprego Celetista no Rio Grande do Sul – Outubro/2012

1. Em outubro de 2012, segundo os dados do CAGED, foram gerados **11.194 empregos** celetistas, equivalente a uma expansão de 0,43% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores do Comércio (+4.319 postos) e dos Serviços (+3.656 postos).

2. Nos primeiros dez meses do corrente ano, na série ajustada, houve acréscimo de **90.792 postos** (+3,61%).

3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 3,29% no nível de emprego ou **+82.979 postos de trabalho**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	2	0,03
Indústria de Transformação	872	0,11
SIUP	-101	-0,38
Construção Civil	151	0,10
Comércio	4.319	0,75
Serviços	3.656	0,39
Administração Pública	-85	-0,17
Agropecuária	2.380	2,82
Total	11.194	0,43



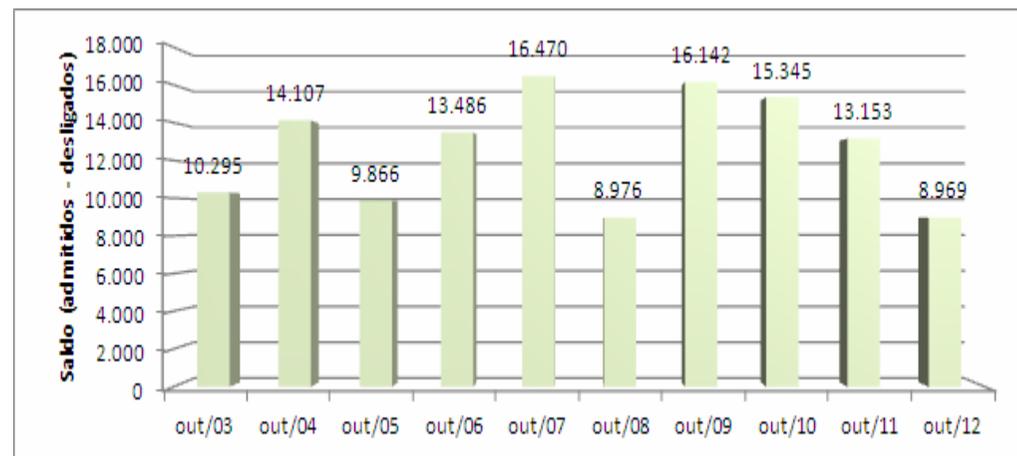
Comportamento do Emprego Celetista em Santa Catarina – Outubro/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em outubro de 2012 foram criados **8.969** empregos celetistas, o que representou um crescimento de 0,47% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores de Comércio (+**4.078** postos) e do Serviços (+**3.018** postos).

2. Nos primeiros dez meses do corrente ano, na série ajustada, houve acréscimo de **85.780** postos (+4,64%).

3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 3,92% no nível de emprego ou **+72.910** postos de trabalho.

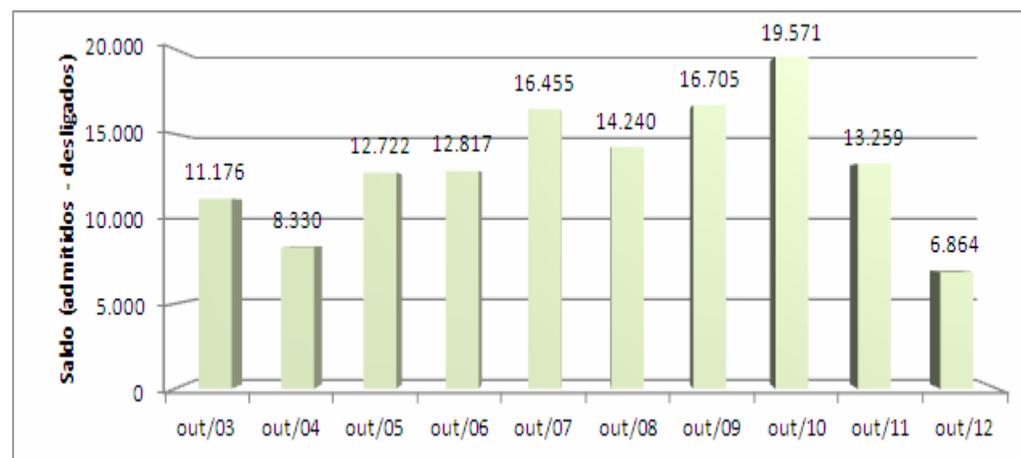
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	14	0,18
Indústria de Transformação	891	0,13
SIUP	18	0,09
Construção Civil	-358	-0,32
Comércio	4.078	1,02
Serviços	3.018	0,48
Administração Pública	-362	-1,19
Agropecuária	1.670	3,84
Total	8.969	0,47



Comportamento do Emprego Celetista no Rio de Janeiro – Outubro/2012

1. Em outubro de 2012, segundo os dados do CAGED, foram gerados **6.864 empregos** celetistas, equivalente à expansão de 0,19% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal crescimento deveu-se, principalmente, à geração de empregos nos setores de Comércio (**+4.626 postos**) e da Indústria de Transformação (**+2.016 postos**).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros dez meses do corrente ano, houve acréscimo de **148.770 postos** (+4,17%).
3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se elevação de 4,62% no nível de emprego ou **+164.130** postos de trabalho.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-15	-0,05
Indústria de Transformação	2.016	0,43
SIUP	-191	-0,32
Construção Civil	509	0,17
Comércio	4.626	0,59
Serviços	925	0,05
Administração Pública	-910	-1,95
Agropecuária	-96	-0,34
Total	6.864	0,19



Comportamento do Emprego Celetista no Paraná – Outubro/2012

1. Segundo os dados do CAGED, em outubro de 2012 foram criados **6.656 empregos** celetistas, equivalente ao crescimento de 0,26% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade que mais contribuíram para este resultado foram Comércio (**+3.858 postos**), Serviços (**+1.896 postos**) e Indústria de Transformação (**+1.419 postos**).

2. Nos primeiros dez meses do corrente ano, na série ajustada, houve acréscimo de **125.819 postos** (+5,03%).

3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se crescimento de 3,88% no nível de emprego ou **+98.084 postos de trabalho**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2012	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-4	-0,06
Indústria de Transformação	1.419	0,20
SIUP	-34	-0,12
Construção Civil	-299	-0,19
Comércio	3.858	0,63
Serviços	1.896	0,20
Administração Pública	12	0,03
Agropecuária	-192	-0,17
Total	6.656	0,26

